

A GESTÃO EDUCACIONAL EM VOLTA REDONDA, O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA ESTRUTURA E OFERTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO MUNICÍPIO

Bruno B. Augusto^{1*}, Hebe B. de Oliveira¹, Cintia M. Toshimitsu², Nádia de P. Barbosa², Roseane Cristina da Silva², Valéria de Souza Mattos³

1. Professor do curso de Licenciatura em Pedagogia UGB/FERP

2. Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia UGB/FERP

3. Professora da PMVR, graduada no curso de Licenciatura em Pedagogia UGB/FERP

Resumo:

A pesquisa buscou ao longo do percurso investigar as questões práticas e conceituais dos modelos de educação integral e ampliação do tempo escolar no sistema de ensino municipal em Volta Redonda.

A centralidade das questões relativas a educação integral foram direcionadas a análise do Programa Mais Educação implementado no município de Volta Redonda, em questionamentos, tais como: quais são as habilidades investidas na formação das novas gerações de trabalhadores na região? Quais são seus interlocutores? E principalmente, de que forma é viabilizada a qualidade implícita em seus pressupostos?

Em termos de conhecimento do conceito de educação integral e ampliação do tempo escolar foi estabelecido como objetivo geral a investigação do processo de implementação do Programa na cidade de Volta Redonda; e a descrição dos fatores que na sua execução podem promover a melhoria da qualidade do sistema de ensino.

Palavras-chave: Educação integral; Programa Mais Educação; Qualidade.

Apoio financeiro: Centro Universitário Geraldo Di Biase - UGB

Introdução:

O entendimento sobre educação integral envolve diferentes concepções ideológicas refletido sob a questão da qualidade do ensino tanto no pensamento liberal quanto no pensamento socialista. De modo geral, compreende-se como educação integral a concepção que abarca as perspectivas relacionadas à vida intelectual, à formação para o trabalho, à formação moral e o desenvolvimento do senso estético das futuras gerações.

O Ministério de Educação, sem negar as múltiplas dimensões do ser humano e suas peculiaridades de desenvolvimento, associa a educação integral à “compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à

saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática” (SEB/MEC, 2011).

Na pesquisa proposta, o estudo do conceito, da organização e da oferta de educação integral a partir do programa *Mais Educação* assume centralidade ao debate educacional na região considerando ser a cidade de Volta Redonda uma das cidades de maior importância produtiva da região sul fluminense, assim como de significativa proporção ao cenário industrial brasileiro.

A implementação da educação integral vista a partir do programa *Mais Educação*, está, segundo a concepção vigente, em estágio indutivo, ou seja, ainda não alcançou todo o seu potencial quanto à ampliação da jornada escolar. O que visa, de acordo com os seus manuais, evoluir para uma prática consolidada na realidade educacional brasileira. Daí decorre a necessidade de estudá-lo de modo a compreender suas bases teóricas, e históricas, visto as iniciativas já realizadas, e sua inserção na prática pedagógica das escolas de educação básica.

Nesses termos, faz-se necessário discutir o conceito de educação integral proposto pelo programa estudado de modo a demonstrar em que bases a ampliação da jornada escolar está associada ao referido conceito e sua real condição de melhora qualitativa da oferta em educação no Município. Desta maneira estabelecemos como *objetivo geral do trabalho*:

Conhecer o processo de implementação do PME no município de Volta Redonda;

E como objetivos específicos:

Descrever o processo de implementação do Programa Mais Educação em Volta Redonda;

Identificar fatores que na execução do programa podem promover a melhoria da qualidade do sistema municipal de ensino; e

Inferir sobre a ampliação do horário escolar e as condições para melhoria da

qualidade do sistema municipal ensino.

Metodologia:

O formato metodológico realizado nesta pesquisa compõe o quadro das pesquisas qualitativas articuladas aos procedimentos das pesquisas bibliográfica e de campo, em acordo aos objetivos inscritos para o estudo.

Essa opção foi realizada por considerar que na pesquisa qualitativa, o objeto estudado exige a aplicação de técnicas interpretativas e subjetivas, nas quais o pesquisador está em contato direto com o objeto de estudo, dessa forma promovendo análises interpretativas dos dados coletados, e colaborando na explicitação da realidade na qual está inserida.

A pesquisa bibliográfica, possuiu um caráter analítico, colaborando à fundamentação das características do objeto, a partir dos estudos das literaturas atualizadas desse campo, contando com intervenção comparativa dos pesquisadores envolvidos à luz dos referenciais teóricos explicitados.

Após realizar a melhor compreensão do conceito de educação integral foi iniciado à pesquisa de campo, em duas escolas municipais de Volta Redonda tendo em vista a realização de entrevistas com diretores e professores das instituições e também visitas de observação de modo a captar impressões, ideias e práticas do funcionamento do programa na realidade estudada.

Após as primeiras visitas nas unidades escolares para observar a implementação do PME realizamos entrevista com as diretoras e com os professores das UEs. Neste primeiro momento aplicamos um questionário aberto as gestoras das escolas com o objetivo de entender como ocorreu o processo de implementação do Programa em cada escola, forma de funcionamento assim como os recursos material e humano.

Em um segundo momento, a pesquisa buscou identificar fatores que poderiam melhorar a qualidade na educação e para isso realizamos entrevista em questionário fechado a ser aplicado aos professores das unidades escolares. Os indicadores analisados foram apontados por SAMMONS (2008) em pesquisa sobre eficácia escolar. Desta maneira, questionamos aos professores entrevistados sobre a existência de uma rotina de aprendizagem, a realização de planejamento de aula assim como a sua antecedência, quais itens são considerados como importantes ao desenvolvimento de uma boa aula, a duração de cada aula e a quantidade de tempo

utilizada para cada atividade em sala de aula.

Destacamos ainda que identificação das escolas pesquisadas e de seus profissionais, foram preservados, sendo-os indicados especificamente as escolas como: Escola 1 e Escola 2. Os dados obtidos foram analisados com a ajuda de autores que trabalham a eficácia e a qualidade escolar.

Resultados e Discussão:

Durante a análise das entrevistas que realizamos com os diretores das escolas e também com os professores foi possível a coleta de informações relativas a implementação do programa, organização do espaço escolar assim como o planejamento das atividades relativas ao Programa Mais Educação.

Percebemos que as escolas foram escolhidas para participar por diferentes motivos algumas por ter obtido baixo rendimento nas avaliações externas promovidas pelo MEC outras pela necessidade de ampliação do programa Mais Educação na rede municipal de Volta Redonda.

Na escola 1 pesquisada observamos que o espaço físico sempre foi o problema. A escola teve que adaptar muita coisa porque o espaço é pequeno para atender 123 alunos em horário integral. Esta escola buscou parceria com a comunidade e algumas aulas aconteciam fora do espaço escolar, como por exemplo: na quadra do bairro e no CRASS. Na Escola 2 é utilizado seu próprio espaço físico como a sala de leitura, sala de informática e o pátio da escola para realização das atividades.

Após a análise dos dados obtidos a partir do questionário sobre qualidade no ensino obtivemos os dados a seguir: Os profissionais afirmam possuir uma rotina de aprendizagem e planejamento das aulas, pois obtivemos 100% de respostas positivas na análise deste aspecto.

Percebemos que a maioria dos professores entrevistados realizam o planejamento de sua aula com uma semana de antecedência o que indica o compromisso de todos os profissionais entrevistados com a qualidade das atividades aplicadas aos alunos pois nenhum professor indicou que planeja as aulas minutos antes do início das aulas.

Identificamos também, alguns itens que os professores percebem como fundamentais em uma boa aula. A maioria dos professores mencionam que a discussão do conteúdo trabalhado assim como sua explicação são fundamentais na execução da aula. Seguem em nível de importância segundo os professores de atividades de roda de leitura e

uso de material concreto. Destacamos ainda que nenhum professor informou ser importante as atividades realizadas no quadro-negro assim como as atividades no livro didático. A maioria das aulas possuem duração de 50 minutos em média.

Ao analisar os dados relativos a duração das atividades realizadas em sala de aula percebemos que os alunos passam uma grande parte da aula realizando atividades do quadro e exercícios com o livro didático, essas atividades ocupam até 30 minutos da aula juntamente com a explicação dos conteúdos propostos.

A literatura educacional afirma que a realização de atividades de casa de forma contínua é muito importante para o desenvolvimento do aluno. Percebemos ao analisar as respostas obtidas, após as entrevistas, que a maioria dos professores passam as atividades para casa e também corrige as mesmas e as atividades de casa são realizadas 4 dias por semana para a maioria dos professores entrevistados.

Conclusões:

No estudo realizado foi possível concluir que a questão da maximização do tempo de atividades escolares é importante, e capaz de melhorar a qualidade do ensino, porém, se faz necessário organização e clareza nas propostas e função dos atores envolvidos. Nesse sentido é assertivo confirmar que a simples ampliação de tempo não é o que conta, mas o que acontece durante aquele tempo.

Em termos de facilitação das práticas, os alunos precisam ter a experiência da responsabilidade durante processo. Nesse sentido a parceria casa-escola se fez necessária para que houvesse implemento da participação e cobrança da co-responsabilidade necessária ao sucesso escolar.

Referências bibliográficas

SAMMONS, Pam. **As Características-chave das escolas eficazes**. In: BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (ORG.). *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*, Belo Horizonte: UFMG, 2008

SEB/MEC. **Programa Mais Educação: Passo a passo**. Série Mais Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

SOARES, Donizete, **Anarquismo e Pedagogia Libertária**: Seleção de textos, Disponível em:

<http://portalgens.com.br/baixararquivos/textos/anarquismo_e_pedagogia_libertaria.pdf> Acesso em: 20/06/2015.

SOUSA, José V. **Faculdade de educação e formação docente: novas proposições para velhos desafios**. In: CUNHA, Célio; SOUZA, José V.; SILVA, Maria A. (ORG.). *Faculdades de educação e políticas de formação docente*, Campinas: Autores associados, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, 17ªed.